


INSTITUTO	
 Documentação	
SOCIOAMBIENTAL <i>CB</i>	
Fonte	
Data	<i>10/8/2000</i> Pg <i>36</i>
Class.	<i>63</i>

CAIAPÓS DONOS DE FAZENDAS NÃO ACEITAM DEMARCAÇÃO

Os fazendeiros, junto com a prefeitura de Novo Progresso, no Pará, vão entrar com ação na Justiça Federal, amanhã, para tentar impedir a demarcação da reserva Baú, dos índios caiapós, no sudoeste do estado. "Nós já ganhamos uma vez, no Superior Tribunal de Justiça (STJ), que mandou suspender a demarcação. E vamos ganhar novamente", afirmou o presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Novo Progresso, Agamenon Menezes. Ele disse, ainda, que a intenção do grupo é continuar na terra fornecida pelo Incra. "Quando nós assentaram, ninguém falou que o local pertencia aos caiapós", reclamou. O vice-presidente da Federação da Agricultura do Pará (Faepa), pecuarista Wilson Schubert, explicou que os fazendeiros que ocupam os 600 mil hectares reivindicados pelos caiapós já foram expropriados de suas terras pelo governo federal, para a construção da hidrelétrica de Itaipu. Por isso, disse, não seria justo que fossem expulsos novamente, agora que conseguiram refazer sua vida. No entanto, o procurador da República em Belém, Felício Pontes Júnior, entende que a área Baú é, por direito, dos caiapós. Ele defende o pagamento de indenização aos fazendeiros pelas benfeitorias realizadas. "Os índios sempre viveram ali e já tiveram decisão favorável da Justiça", concluiu. (AJB)